



FCHB73 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTÉTICA

Semestre 2025.2

Docente: Prof. Pedro Augusto da Costa Franceschini

Horários das aulas: Terças-feiras, das 13:55 às 17:35

Título: *Experiência, linguagem e crítica: elementos para um pensamento estético em Walter Benjamin*

Um dos críticos de arte mais influentes da primeira metade do séc. XX, Walter Benjamin notabilizou-se por um pensamento estético multifacetado, de difícil circunscrição nas usuais fronteiras disciplinares, mas, por outro lado, muito fecundo em sua atenção aos novos fenômenos artísticos, como o modernismo e as vanguardas, e à cultura moderna em geral. Isso fez com que seus textos, sobretudo aqueles da década de 1930, tornassem-se muito difundidos – inclusive entre nós, no Brasil – nas mais diversas áreas acadêmicas, prontamente aplicados aos mais diversos objetos. Não raro, contudo, essa apropriação se dá de maneira descontextualizada e estática, num esquema por vezes banalizado que ignora muitas das articulações filosóficas que garantiam o potencial epistêmico e crítico do pensamento de Benjamin. O objetivo de nosso curso, portanto, é recuperar alguns dos elementos filosóficos que possibilitam a reconstituição desse universo de sentido no qual tomou forma sua renovada reflexão estética. Se não há, em sentido estrito, algo como um sistema benjaminiano, notamos, contudo, ao retornar ao período inicial de seu envolvimento com a filosofia, preocupações centrais que continuarão, mais ou menos retificadas, orientando sua atuação: a reivindicação de uma transformação da experiência, atrofiada pela concepção de conhecimento unilateral das ciências positivas e pelos desdobramentos do Esclarecimento; uma reconsideração da potência revelatória da linguagem em sua relação com a verdade, negligenciada por tendências dominantes da filosofia moderna como mero instrumento; e o conceito e prática da *crítica*, que oferece um modelo alternativo de racionalidade ao mesmo tempo que eleva a arte a um lugar privilegiado para a filosofia. Investigaremos a articulação mútua desses elementos ao longo de vários textos do assim chamado “jovem Benjamin”, no arco constituído por seus escritos mais expressamente programáticos e metodológicos: *Sobre o programa da filosofia por vir* (1917-18) e o “Prólogo epistemológico-crítico” da *Origem do drama trágico alemão* (1924-25). Este último, lembrado por sua centralidade no pensamento do autor na mesma proporção em que é evitado por sua obscuridade, pode ser

considerado o ponto de convergência dos vários esforços intelectuais desse período, de modo que o curso pode ser complementarmente apresentado como uma tentativa de lhe oferecer inteligibilidade. Logo, apesar do aparente recuo em relação aos textos sobre arte mais célebres do autor – como aqueles sobre Baudelaire, fotografia, cinema e surrealismo –, nosso objetivo é reconstituir filosoficamente os fios condutores que nos levam não apenas à centralidade dos fenômenos estéticos para Walter Benjamin, mas a seu modo muito único de abordá-los.

Conteúdo programático:

- [Introdução] “Esquecer Benjamin”? Situando o autor e sua recepção
- Experiência e verdade
- Um conceito superior de experiência: Kant, conhecimento e metafísica
- Linguagem divina, linguagem humana: o verbo e o nome.
- Linguagem e tradução
- O problema da história: tarefa infinita, romantismo e messianismo
- O conceito de reflexão na crítica de arte do romantismo alemão
- Crítica e verdade: Benjamin leitor de Goethe
- Nome e ideia: o *Prólogo epistemológico-crítico*
- Origem, verdade e história
- [Epílogo] Apontamentos sobre a alegoria

Metodologia: Exposição dialógica a partir da leitura dos textos

Avaliação: uma resenha e um trabalho final

Bibliografia primária:

- BENJAMIN, W. “Experiência”. In: _____. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*; trad. Marcus Vinícius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed 34, 2002.
- _____. *Sobre o programa da filosofia por vir*; trad. Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019.
- _____. *Linguagem, tradução, literatura (filosofia, teoria e crítica)*; trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- _____. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*; trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 2002.
- _____. “As afinidades eletivas de Goethe”. In: _____. *Ensaio reunidos: Escritos sobre Goethe*; trad. Mônica Krausz Bornebusch, Irene Aron e Sidney Camargo. São Paulo: Duas Cidades, 2009.
- _____. *Origem do drama trágico alemão*; trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

Bibliografia secundária básica:

AGAMBEN, G. "O príncipe e o sapo. O problema do método em Adorno e Benjamin". In: _____. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*; trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

CANTINHO, M. J. "A linguagem como ponte de passagem para a 'Experiência Superior'". *Revista de teoria da história*, 24/2, 2021.

CHARLES, M. *Modernis between Benjamin and Goethe*. New York; London: Bloomsbury, 2020.

GAGNEBIN, J.-M. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

_____. "Teologia e Messianismo no pensamento de W. Benjamin". *Estudos Avançados*. São Paulo, vol. 13 n. 37, set./dez. 1999.

_____. "Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e beleza". *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 46, n. 112, Dec. 2005.

_____. "Nas fontes paradoxais da crítica literária. Walter Benjamin relê os românticos de Iena. SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.) *Leituras de Walter Benjamin*, São Paulo: FAPESP; AnnaBlume, 2007.

HANSSEN, B.; BENJAMIN, A. *Walter Benjamin and Romanticism*. New York; London: continuum, 2002.

KONDER, L.. *Walter Benjamin. O marxismo da melancolia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

MATOS, O. C. F. *O iluminismo visionário: Benjamin, leitor de Descartes e Kant*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MURICY, K.. *Alegorias da dialética: imagem e pensamento em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2009.

ROCHLITZ, R. *O desencantamento da arte. A filosofia de Walter Benjamin*; trad. Maria Elena Ortiz Assumpção. Bauru: EDUSC, 2003.

ROUANET, S. P. *As razões do iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SARLO, B. "Olvidar a Benjamin". In: _____. *Siete ensayos sobre Walter Benjamin*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.

SELIGMANN-SILVA, M. *Ler o livro do mundo: Walter Benjamin e a crítica poética*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

* Outras referências serão indicadas e disponibilizadas no percurso da disciplina.